COMUNICAÇÃO ORAL - CORPO, CULTURA E EDUCAÇÃO FÍSICA

“TÊNISSON EM MOVIMENTO”: GINÁSTICA E DANÇA NA ESCOLA

Rosana Santos Silva Vieira (rosanagin@gmail.com)

Renata Ferraz De Toledo (renata.toledo@ulife.com.br)

O projeto pedagógico-social “Tênisson em Movimento” surge da necessidade de democratizar o acesso à cultura e ao esporte na comunidade escolar da EMEF Tênisson Ribeiro, em Aracaju, SE. A iniciativa nasceu da observação do entusiasmo de estudantes durante apresentações de encerramento de ciclos letivos e da carência de modalidades como o Ballet e a Ginástica Rítmica (GR) na rede pública de ensino, geralmente, restritas a academias particulares. Iniciado há oito anos, com uma turma, consolidou-se por 3 gestões escolares de 2013 até o ano vigente – 2026, expandindo-se para atender ambos os turnos devido à alta demanda da comunidade e das famílias no ambiente escolar.

Como ex-ginasta, bailarina e professora da unidade identifiquei limitação do currículo regular de Educação Física para o aprofundamento de técnicas expressivas nesta escola e na comunidade.

Assim, o objetivo deste trabalho é relatar experiência do Projeto “Tênisson em Movimento”, que tem buscado oferecer formação integral, transcendo o movimento mecânico, permitindo que as alunas conheçam a magia do universo

cênico, desde a iluminação, maquiagens temáticas, figurinos até a vivência em teatros.

Participam do Projeto estudantes da referida escola, a gestão escolar e as famílias, criando uma rede de apoio que viabiliza mostras de dança e festivais em Aracaju e no interior do estado de Sergipe. A metodologia possui caráter lúdico-prático, com aulas presenciais duas vezes por semana, durando 50 minutos cada. Utilizam-se recursos audiovisuais e teóricos complementando a prática, focando em noções de equilíbrio, consciência corporal e alfabetização motora. A avaliação é formativa e contínua, observando não apenas o desempenho técnico, mas, também aspectos cognitivos, relacionamento interpessoal e o desenvolvimento da autonomia criativa.

O Projeto reafirma-se como uma ferramenta de emancipação social e subjetiva. Historicamente, o Ballet e a GR foram construídos como símbolos de distinção social, fundamentados em padrões eurocêntricos de corpo, comportamento e estética. Ao levar essas práticas para a EMEF Tênisson Ribeiro, o projeto não apenas "ensina uma técnica", mas, desafia estruturas que decidem quem tem direito à beleza e à cultura. Espera-se que as alunas superem o senso comum de que a dança é apenas exercício estético, passando a compreendê-la como discurso e linguagem de identidade, além da excelência técnica na GR e no Ballet, promovendo sentimentos de pertencimento à sociedade e ao patrimônio escolar, preparando as jovens para transições da adolescência com autoestima, consciência crítica e um olhar ampliado sobre a arte e a cultura na sociedade em que vivemos.

Palavras-chave: alfabetização motora consciência corporal educação física pertencimento projeto pedagógico-social.